

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA – SINFRA
SECRETARIA ADJUNTA DE OBRAS RODOVIÁRIAS – SAOR

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO REGIONAL – LOTE 04
RT 17 - Comunicação Social Indígena (PCSI)

MODALIDADE: RDC N° 064/2022

OBJETO: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE SUPERVISÃO REGIONAL (LOTE 04) PARA APOIO À SINFRA NA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE MANUTENÇÃO, RESTAURAÇÃO, IMPLANTAÇÃO RODOVIÁRIA E OAE's NA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL

SUPERVISORA: CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA

PRODUTO 17 - COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA (PCSI)
VOLUME ÚNICO – RTP17212964-40426

ABRIL DE 2026

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO REGIONAL – LOTE 04

RT 17 - Comunicação Social Indígena (PCSI)

RT 17 - COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA (PCSI)

VOLUME ÚNICO – RTP17212964-40426

ABRIL DE 2026

RESUMO

O Consórcio Supervisão Via Nova detentor do Instrumento Contratual 008/2023/00/00/SINFRA Processo Administrativo nº SINFRA-PRO-2022/09941 Modalidade: Edital nº RDC nº 064/2022 e seus anexos tendo como objeto “Execução dos serviços técnicos especializados de Supervisão Regional (LOTE 04) para apoio à SINFRA na fiscalização da execução das ações de manutenção, restauração, implantação rodoviária e OAE’s na malha rodoviária com 32.740,72 km de extensão (7.568,13 km de rodovias pavimentadas e 25.172,59 km de rodovias não pavimentadas) do Estado de Mato Grosso, incluindo: acompanhamento, licenciamento e monitoramento da implementação das ações de natureza ambiental; levantamentos expedidos para obtenção da condição de manutenção da malha rodoviária pavimentada (ICM) 2 e condição de manutenção da malha rodoviária não pavimentada (ICMNP); levantamentos de campo e avaliação de sinalização vertical e horizontal na malha pavimentada; elaboração de projetos e/ou anteprojetos de obras emergenciais”.

A determinação para início dos trabalhos de campo deu-se mediante ao recebimento de Ordem de Início de Serviços nº SUEF IV /O.I.S./001/2023 emitida em 06 de fevereiro de 2023, tendo a mesma sido publicada no Diário Oficial nº28.434 na data 08 de fevereiro de 2023.

Portanto, a Supervisora Consórcio Supervisão Via Nova, empresa responsável pelo Lote 04 de Supervisão no Estado de Mato Grosso, apresenta este Relatório de Supervisão e Apoio à Fiscalização de Obras e Serviços de Elaboração de Estudos Hidrológicos em atendimento aos termos editalícios.

DocuSigned by:

239E26A210E34CC...

Engº Eduardo Castro Prates de Lima
Coordenador Consórcio Supervisão Via Nova

ÍNDICE

1.	PANORAMA E CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS	8
1.1	IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DAS AÇÕES NO LOTE 04.....	8
2.	APRESENTAÇÃO	10
2.1	DADOS DO EMPREENDIMENTO	10
2.2	ESCOPO DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO	10
2.3	Produto 17 - Comunicação Social Indígena (PCSI)	10
3.	IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO MT-322 I.C-086/2025..	11
4.	MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE ESTÁ SITUADO O EMPREENDIMENTO.....	12
5.	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA - PCSI	13
5.1	ORDEM DE SERVIÇOS	13
5.2	EMAIL DE SOLICITAÇÃO	16
5.3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES (PCSI).....	18

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA COM OS CONTRATOS SUPERVISIONADOS PELO LOTE 04.	9
FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO GEORREFERENCIADO.	12

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ✓ SINFRA – SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
- ✓ SAOR – SECRETARIA ADJUNTA DE OBRAS RODOVIÁRIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✓ SINFRA. RDC nº 064/2022 (<http://www.sinfra.mt.gov.br/-/22457858-rdc-presencial-n.-064/2022>): Contratação de empresa de consultoria para execução dos serviços técnicos especializados de Supervisão Regional (Lote 01 a 06) e Gerenciamento (Lote 07) para apoio à SINFRA na fiscalização das ações de manutenção, restauração, implantação rodoviária e OAE's na Malha Rodoviária com 32.740,72 km de extensão (7.568,13 km de pavimentadas e 25.172,59 km de rodovias não pavimentadas) do Estado de Mato Grosso, incluindo: acompanhamento, licenciamento e monitoramento da implementação das ações de natureza ambiental; levantamentos expedidos para obtenção da condição de manutenção da malha rodoviária pavimentada (ICM) e condição de manutenção da malha rodoviária não pavimentada (ICMNP); levantamentos de campo e avaliação de sinalização vertical e horizontal na malha pavimentada; elaboração de projetos e/ou anteprojetos de obras emergenciais. Cuiabá - MT (2022).
- ✓ DNIT. Instrução de Serviço DG nº 03 (<https://www.gov.br/dnit/pt-br/central-de-conteudos/instrucoes-normativas/instrucoes-de-servicos/2016/instrucao-de-servico-no-03-2016-dg-relatorios-de-supervisao-de-obras-compactado.pdf>): Define modelo de Relatório de Supervisão e de Gerenciamento de Obras para o acompanhamento de execução dos programas de Construção, Implantação, Adequação de Capacidade, Duplicação e Duplicação com Restauração, todos os programas no âmbito da Coordenação Geral de Construção Rodoviária – CGCONT/DIR/DNIT. Brasília, 2016.

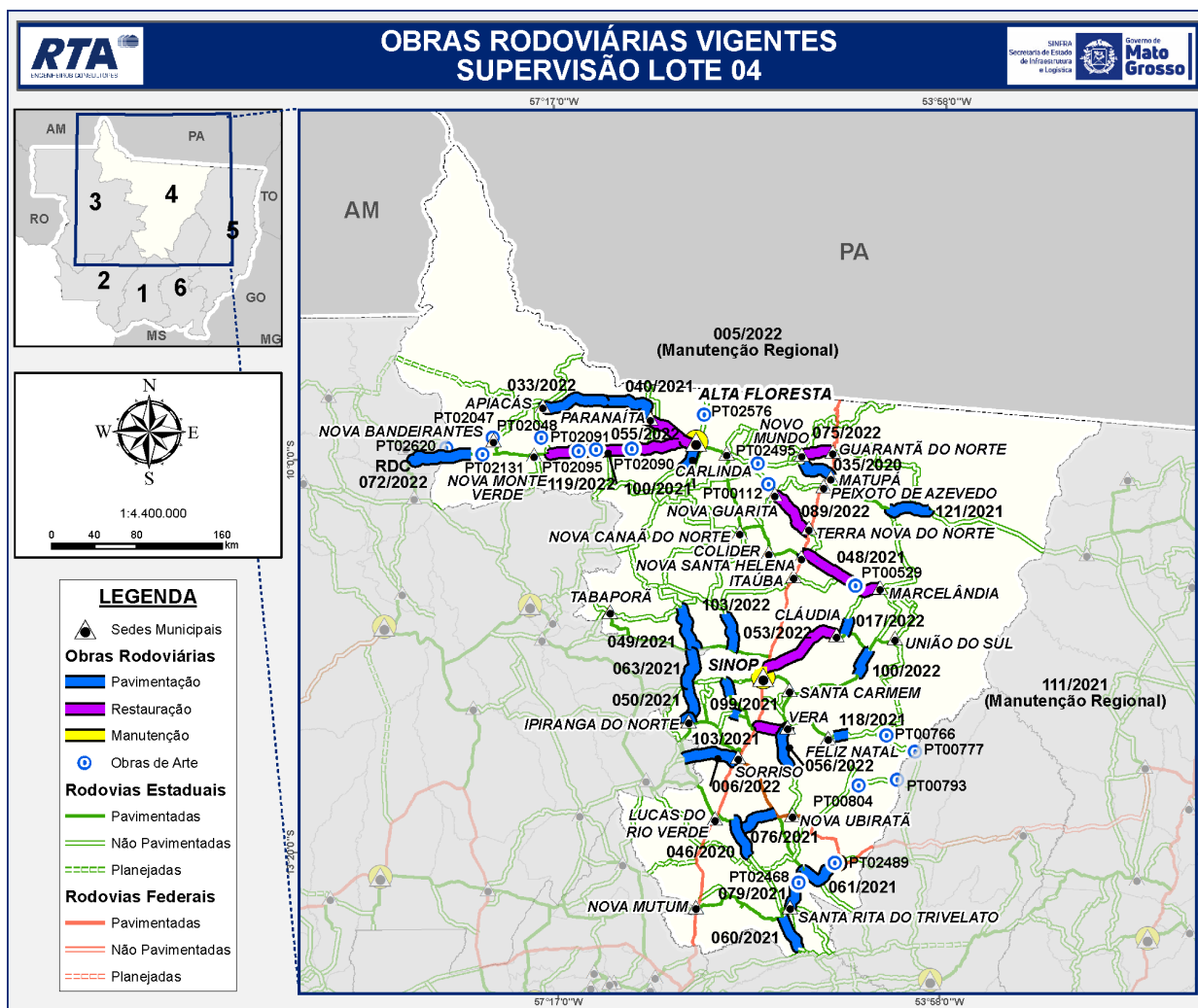
1. PANORAMA E CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS

1.1 IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DAS AÇÕES NO LOTE 04

O sistema de transporte rodoviário é o modal mais comumente utilizado no Brasil, sendo fundamental na economia, pois sua capacidade de movimentação inclui pessoas e cargas e embora seja considerado viável apenas para distâncias curtas, devido ao custo do frete, sua maior vantagem está na facilidade de chegar em qualquer ponto do território nacional, com exceção de poucos locais. Sendo assim é de extrema importância o acompanhamento da qualidade do pavimento e da faixa de domínio, com o objetivo de oferecer aos usuários da rodovia segurança e conforto.

O Consórcio Supervisão Via Nova é detentor do Instrumento Contratual 008/2023/00, tendo como objeto a “Execução dos serviços técnicos especializados de Supervisão Regional (LOTE 04) para apoio à SINFRA na fiscalização da execução das ações de manutenção, restauração, implantação rodoviária e OAE’s na malha rodoviária do Estado de Mato Grosso”, foram desenvolvidos no referido mês corrente Estudos e Serviços Preliminares através da coleta de dados, análises e vistorias realizadas as obras pertencentes ao lote 04 de supervisão, a qual esta supervisora é detentora do contrato junto à Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado de Mato Grosso (SINFRA).

FIGURA 1 – MAPA COM OS CONTRATOS SUPERVISIONADOS PELO LOTE 04.



2. APRESENTAÇÃO

2.1 DADOS DO EMPREENDIMENTO

- ✓ **Nº Relatório:** RTP17212964-40426
- ✓ **Nº Contrato (OBRA):** 008/2023/SINFRA
- ✓ **Período:** ABRIL/2026
- ✓ **Objetivo:** RELATÓRIO DE SUPERVISÃO REGIONAL – LOTE 04 – RT 17 - Comunicação Social Indígena (PCSI)

2.2 ESCOPO DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO

2.3 Produto 17 - Comunicação Social Indígena (PCSI)

✓ **Descrição do Produto:**

o Programa de Comunicação Social Indígena (PCSI), é um programa estruturado para garantir transparência, diálogo permanente e respeito intercultural, mediante mecanismos de atendimento a consultas e reclamações, elaboração e distribuição de materiais informativos (inclusive em línguas indígenas) e realização de ações participativas junto às aldeias.

Esse programa está fundamentado na Convenção nº 169 da OIT, que assegura o direito à consulta prévia, livre e informada, e na Constituição Federal de 1988 (artigos 231 e 232), que reconhece os direitos originários dos povos indígenas às suas terras e culturas. Mas, além da base normativa, ancora-se no reconhecimento antropológico de que a comunicação só se torna efetiva quando respeita os modos próprios de organização social e de construção de sentidos dos povos indígenas.

Assim, a metodologia proposta não se limita a informar, mas busca dialogar e construir reciprocidade, estabelecendo vínculos de confiança mútua. Para isso, as ações previstas incluem a utilização de linguagens acessíveis e bilíngues, o respeito aos protocolos comunitários de consulta e decisão, e a valorização das formas tradicionais de oralidade, garantindo que a

comunicação seja, ao mesmo tempo, um instrumento de transparência e um processo de fortalecimento cultural.

3. IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DO EMPREENDIMENTO MT-322 I.C-086/2025

INSTRUMENTO CONTRATUAL (IC):	086/2025
PROCESSO LICITATÓRIO:	Pregão Eletrônico 014/2025
PROGRAMA:	MANUTENÇÃO (PATO NPAV)
RODOVIA:	MT 322
EMPRESA EXECUTORA:	ENPA ENGENHARIA E PARCERIA LTDA
TRECHO:	FIM DO PAV. (UNIÃO DO NORTE) / Balsa (RIO XINGU)
SUBTRECHO:	LOTE 02
EXTENSÃO:	124 KM
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:	29/07/2025
DATA DA ORDEM DE INÍCIO:	11/08/2025
DATA DA ÚLTIMA ORDEM DE PARALISAÇÃO:	NÃO HOUVE PARALISAÇÃO
DATA DA ÚLTIMA ORDEM DE REINÍCIO DE SERVIÇO:	NÃO HOUVE REINÍCIO
TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO/ RESCISÃO:	-
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO:	-
VENCIMENTO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO:	29/10/2026
VENCIMENTO DO PRAZO DE EXECUÇÃO:	13/08/2026
FISCAL DO CONTRATO:	ENG. CAMILA FERNANDA DE SOUZA HOLODNIK
VALOR CONTRATO INICIAL	R\$ 13.411.553,63
RERRATIFICAÇÃO CONTRATO	R\$ 0,00
REPACTUAÇÃO	R\$ 0,00
ADITIVOS	R\$ 17.637.587,59
REEQUILÍBRIO ECONÔMICO	R\$ 0,00
DATA BASE ATUAL	out-24
VALOR ATUAL DO CONTRATO	R\$ 31.049.141,22
MEDIDO ACUMULADO (PI)	R\$ 16.447.719,47
MEDIDO ACUMULADO (R)	R\$ 572.712,34
MEDIDO ACUMULADO (PI+R)	R\$ 17.020.431,81
MÊS DA ÚLTIMA MEDIÇÃO	mar-26
SALDO CONTRATUAL	R\$ 14.601.421,75
VALOR PAGO(PI+R)	R\$ 16.903.108,30

4. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO ONDE ESTÁ SITUADO O EMPREENDIMENTO

FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO GEORREFERENCIADO.



5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA - PCSI

O Consórcio Supervisão Via Nova, contrato 008/2023/00/00-SINFRA, em atendimento a Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA, a qual tem como objetivo principal implementar, de forma integrada e participativa, os Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena (PCSI), no contexto da manutenção e conservação da Rodovia MT-322, assegurando que as atividades ocorram em conformidade com a legislação socioambiental vigente e com os direitos dos povos indígenas da região.

5.1 ORDEM DE SERVIÇOS

Apresentamos a seguir a Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA.



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

ORDEM DE SERVIÇO Nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

Contratante: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Contratado (a): CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA

CPF/CNPJ Contratado (a): 49.260.369/0001-22

Contrato nº: 008/2023/00/00-SINFRA

Descrição do Serviço

Em atenção, à missão da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, que consiste em prover e gerir soluções de infraestrutura e logística integradas, seguras e efetivas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso (de acordo com o Regimento Interno, aprovada pelo Decreto Estadual nº 1.472 de 31/08/2022);

Considerando o Instrumento Contratual (IC) nº 008/2023/00/00-SINFRA, celebrado com o CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA, para a execução dos serviços de supervisão de obras na malha viária do Estado de Mato Grosso (LOTE 04 - REGIÕES 06 E 08).

Considerando o PRODUTO 02 que trata do ACOMPANHAMENTO TÉCNICO AMBIENTAL E CONTROLE DAS OBRAS, remetemos a presente Ordem de Serviço (OS) para a empresa supervisora executar as seguintes atividades:

Solicitamos a realização de início dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena, referente a obra de manutenção e conservação da rodovia MT 322, em atendimento ao Ofício nº 226/2025/DPDS/FUNAI, vinculado ao Processo Funai nº 00473.048133/2022-14.

Valor da Ordem:

Prazo de Entrega:

Classif. documental: 002



Assinado com senha por BARBARA CAMACHO GONCALVES - 06/03/2026 às 09:02:21 e STILLAC VAZ DE CAMPOS - 06/03/2026 às 09:31:54.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 34983407-3292 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=34983407-3292>



SINFRAORD20260031A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Cuiabá/MT, 06 de março de 2026

BARBARA CAMACHO GONCALVES

SUPERINTENDENTE

**SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE OBRAS E LICENCIAMENTOS
AMBIENTAIS**

STILLAC VAZ DE CAMPOS

SECRETARIO ADJUNTO

GABINETE DO SECRETARIO ADJUNTO DE OBRAS RODOVIARIAS



Assinado com senha por BARBARA CAMACHO GONCALVES - 06/03/2026 às 09:02:21 e STILLAC VAZ DE CAMPOS -
06/03/2026 às 09:31:54.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 34983407-3292 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=34983407-3292>



5.2 EMAIL DE SOLICITAÇÃO

Apresentamos a seguir o e-mail que solicita a realização do início dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena (PCSI), referente a obra de manutenção e conservação da rodovia MT 322, conforme descritos na referida ordem de serviço, encaminhado na data de 06 de março de 2026.

De: Coord. de Controle Amb. de Obras SINFRA <ccao@sinfra.mt.gov.br>
Enviado em: sexta-feira, 6 de março de 2026 10:09
Para: Cristiano Miranda - Via Nova; Eduardo Prates - Via Nova; Pedro Paulo - Via Nova; Rosemir Adler - Via Nova; VIA NOVA; VIA NOVA Sala Técnica; João Ricardo; Samuel Carlos
Assunto: Fwd: Ordem de Serviço - Solicitação de início de Programa de Educação
Anexos: SINFRAORD202600031A.pdf

----- Forwarded message -----

De: **Coord. de Controle Amb. de Obras SINFRA** <ccao@sinfra.mt.gov.br>
Date: sex., 6 de mar. de 2026 às 09:46
Subject: Ordem de Serviço - Solicitação de início de Programa de Educação
To: VIA NOVA Sala Técnica <salatecnica@consorciovianova.com.br>
Cc: Maritsa Sonohata SINFRA <maritsasonohata@sinfra.mt.gov.br>, SUAM <suam@sinfra.mt.gov.br>

Bom dia, prezados (as),

Segue em anexo a Ordem de Serviço (OS):

ORDEM DE SERVIÇO N° 00031/2026/SCOLA/SINFRA- solicita a realização do início dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena, referente a obra de manutenção e conservação da rodovia MT 322, conforme descritos na referida ordem de serviço.

Em caso de dúvidas para atendimento desta OS, por favor, entrar em contato com a Superintendência de Controle de Obras e Licenciamentos Ambientais - SCOLA, Telefone: (65) 3613-0539 ou 3613-0549.

Solicitamos a confirmação de recebimento do documento.

Atenciosamente.

5.3 RELATÓRIO DE ATIVIDADES (PCSI)

Apresentamos a seguir o Relatório de Atividades inerentes ao Produto 17 - Comunicação Social Indígena (PCSI), o qual foi apresentado pela contratada.

Relatório Mensal

Abril/2026



Contrato Nº
008/2023/00/00-SINFRA



Ordem de Serviço Nº
00031/2026/SCOLA/SINFRA



Processo FUNAI Nº
00473.048133/2022-14



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DA OBRA (PEAT)

Formação e orientação para
conduta responsável em
território sensível.



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL INDÍGENA

Fortalecimento do diálogo,
escuta e transparência
com as comunidades.

FICHA TÉCNICA

CONTRATANTE	
Nome do Empreendedor	CONSÓRCIO SUPERVISÃO VIA NOVA
CNPJ	49.260.369/0001-22
Endereço	R BERNARDO PIRES, Nº 65, SANTANA
CEP - Município - UF	CEP 90.620-010, PORTO ALEGRE-RS
Representante	Marco Antonio Devilla Landgraf
Contato	Nº 692/002/2026
Ordem de serviço	
E-mail	gabriela.gass@enecon.com.br
GESTÃO DO CONTRATO	
<i>Eduardo Prates</i>	prates.eduardo@consorciovianova.com.br
<i>Washington Batista Assunção</i>	washington.batista@consorciovianova.com.br
<i>Jaidene</i>	jaidene.vieira@consorciovianova.com.br

CONTRATADA	
Nome da Empresa	JURUPARÁ GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E PRODUTIVA LTDA
CNPJ	40.471.990/0001-60
Endereço	Avenida Dois de dezembro, Nº 2579, Cidade Alta
CEP - Município - UF	CEP 78.325-000 - Aripuanã-MT
Registros	CTF/AINDA: 8051112 CRA-MT: 90-00621 CFT: 40471990000160
Representante	Emerson de Oliveira Jesus
E-mail	emerson@juruparasocioambiental.com.br

QUADRO TÉCNICO

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA)
EMERSON DE OLIVEIRA JESUS	Coordenação Geral	Bacharel em Administração (UNIP/2016), Técnico em Agropecuária (EMARC/2010) e Licenciatura em Geografia pela UNEMAT (8º período). Especialista em Gestão Pública (IFMT/2018), Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental (UNOPAR/2020) e Docência Para a Educação Profissional e Tecnológica (IFMT/2022). Especializando em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável pela UNEMAT, Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis pela UFPel e Ensino de Filosofia também pela UFPel.	CRA-MT Nº 20-08153 CFTA Nº 90790278200	CTF/AINDA-IBAMA Nº 7818699
HENRIQUE SOUZA DE SANTANA	Coordenação de Campo	Tecnólogo em Tecnologia da Informação - IFMT/2019, Especializado em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - FAVENI/2023, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável - Unemat/Cursando.	-	-
BRUNO CAPORRINO	Consultor Antropológico	Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, USP. Pós-graduado em Indigenismo pela Universidade Positivo/Opan. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).	-	-
Geovani Apóstolo Vilas Boas	Analista de Projetos Socioambientais		-	-

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO.....	5
2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS.....	7
2.1. Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT).....	7
2.1.1. Atividades Realizadas.....	8
1.1 - Realização de palestras ou oficinas de capacitação.....	8
1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.....	13
1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.....	19
1.3 - Promover rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica.....	24
1.4 - Elaborar e disponibilizar materiais informativos e educativos.....	34
2.2. Programa de Comunicação Social Indígena.....	40
2.2.1. Atividades Realizadas.....	41
2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas.....	41
2.2 - Produzir e disseminar boletins informativos direcionados às comunidades indígenas.....	46
3. SÍNTESE DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS.....	55
Dashboard de Execução dos Programas do PBACI.....	57
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO

No mês de abril de 2026 foram iniciadas as atividades relacionadas aos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena, vinculados ao processo de manutenção da Rodovia MT-322, executado no âmbito do Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA – Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA.

As ações desenvolvidas no período tiveram como foco principal a estruturação inicial das estratégias de comunicação, sensibilização socioambiental e orientação preventiva junto às equipes operacionais da obra, considerando as especificidades socioculturais e ambientais existentes na área de influência da rodovia.

No âmbito do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), foram conduzidas ações educativas voltadas à conscientização dos trabalhadores acerca da importância do respeito às comunidades indígenas, preservação ambiental, gestão adequada de resíduos e adoção de boas práticas de convivência em áreas de sensibilidade socioambiental. As atividades incluíram Diálogos Semanais de Segurança (DSS), rodas de conversa com abordagem antropológica e produção de materiais educativos temáticos destinados às equipes operacionais.

Entre os materiais produzidos destacam-se os conteúdos educativos relacionados às diferenças conceituais entre os termos “Índio”, “Indígena”, “Ameríndio” e “Povos Originários”, bem como os materiais voltados à gestão de resíduos nos canteiros de obras, reforçando práticas preventivas e orientações ambientais junto aos trabalhadores.

Paralelamente, no âmbito do Programa de Comunicação Social Indígena, foi concluída a implementação do Canal Institucional de Comunicação, estruturado por meio de atendimento via WhatsApp e ligação telefônica, destinado ao recebimento de dúvidas, sugestões, denúncias, reclamações e solicitações de informações relacionadas às atividades de manutenção da MT-322. Como parte desta ação, foram elaborados materiais gráficos contendo QR Code de acesso ao canal, visando ampliar a acessibilidade e divulgação do instrumento de comunicação junto às comunidades indígenas e instituições envolvidas.

Ainda no período, foi elaborado o 1º Boletim Informativo da MT-322, reunindo informações atualizadas sobre o andamento das atividades de manutenção da rodovia, status operacional das frentes de trabalho, serviços executados e próximos passos previstos, fortalecendo as estratégias de

transparência e comunicação institucional previstas no programa.

De maneira geral, as ações realizadas em abril de 2026 concentraram-se na fase inicial de estruturação operacional dos programas socioambientais, priorizando o fortalecimento dos mecanismos de diálogo, sensibilização preventiva e disseminação de informações junto aos públicos diretamente relacionados às atividades da rodovia MT-322.

2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS

2.1. Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)

FOLLOW UP - ABRIL DE 2026	
Objetivo do Programa	Promover processos de capacitação, sensibilização e orientação voltados aos trabalhadores envolvidos nas atividades de manutenção da rodovia, abordando temas relacionados à legislação ambiental, respeito aos povos indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e adoção de boas práticas de convivência em áreas de sensibilidade socioambiental.
Planejado	• Realização de atividades de sensibilização e orientação junto às equipes operacionais da obra da MT-322; • Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) com abordagem socioambiental; • Promoção de rodas de conversa sobre convivência respeitosa com comunidades indígenas e preservação ambiental; • Elaboração de materiais educativos e informativos voltados aos trabalhadores da obra; • Desenvolvimento de ações educativas relacionadas à gestão adequada de resíduos nos canteiros de obras; • Produção de conteúdos orientativos sobre povos indígenas, diversidade cultural e respeito aos territórios tradicionais; • Fortalecimento das ações preventivas voltadas à minimização de impactos socioambientais decorrentes das atividades de manutenção da rodovia.
Executado	Durante o mês de abril de 2026 foram iniciadas as ações do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT), com foco na sensibilização socioambiental das equipes envolvidas nas atividades de manutenção da MT-322. Foram conduzidos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais, abordando temas relacionados à convivência respeitosa com comunidades indígenas, cuidados ambientais, descarte adequado de resíduos e boas práticas de atuação em áreas de sensibilidade socioambiental. Também foram promovidas rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica, buscando ampliar a compreensão dos trabalhadores acerca da diversidade cultural dos povos indígenas presentes na região de influência da rodovia, reforçando aspectos relacionados ao respeito cultural, territorial e social. No período, foram ainda elaborados materiais educativos e informativos destinados às atividades de educação ambiental do programa, incluindo dois

	carrosséis temáticos: • “Diferenças: Índio, Indígena, Ameríndio e Povos Originários”; • “Gestão de Resíduos nos Canteiros de Obras”. Os materiais foram produzidos em formato visual educativo, com linguagem acessível e identidade visual institucional, para utilização nas ações de orientação e sensibilização junto às equipes da obra.
Observações Justificativas	As atividades executadas no período concentraram-se principalmente na estruturação inicial das ações educativas do programa, elaboração dos materiais de apoio e realização das primeiras abordagens de sensibilização junto às equipes operacionais. As ações foram desenvolvidas considerando a necessidade de fortalecimento das práticas preventivas relacionadas à educação ambiental, convivência respeitosa com comunidades indígenas e mitigação de impactos socioambientais associados às atividades de manutenção da rodovia. Os materiais produzidos passarão a ser utilizados continuamente nas próximas atividades do programa, fortalecendo os processos de orientação, comunicação e sensibilização das equipes ao longo da execução contratual.

2.1.1. Atividades Realizadas

RELATÓRIO DA ATIVIDADE			
Atividade:	1.1 - Realização de palestras ou oficinas de capacitação.		
Público-alvo:	Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.		
Nº de ações realizadas:	01	Nº de participantes:	04
Período:	30/04/2026	Local:	Distrito de União do Norte, Peixoto de Azevedo-MT.
Metodologia:			
A atividade foi desenvolvida por meio de visita técnica presencial ao escritório e canteiro de apoio da empresa terceirizada ENPA, durante o período de mobilização das equipes responsáveis pela manutenção da Rodovia MT-322. Considerando o contexto operacional identificado em campo caracterizado pela retomada gradual das atividades após o período chuvoso, a equipe técnica da			

Jurupará Socioambiental adaptou a metodologia inicialmente prevista, priorizando ações de sensibilização, orientação técnica e diálogo institucional junto aos colaboradores já mobilizados no local.

A abordagem ocorreu em formato de conversa orientativa e participativa, utilizando materiais educativos produzidos pela equipe técnica, com foco no mês de abril e no contexto do Dia dos Povos Indígenas. Foram utilizados cards informativos e conteúdos visuais educativos abordando conceitos relacionados às diferentes terminologias utilizadas para se referir aos povos indígenas, como “índio”, “indígena”, “ameríndio” e “povos originários”, promovendo reflexões sobre respeito cultural, diversidade étnica e comunicação social responsável no território de influência da MT-322.

Descrição das ações realizadas:

Durante a permanência da equipe técnica em campo, entre os dias 25 e 30 de abril de 2026, foi realizada visita institucional ao escritório operacional da empresa ENPA, oportunidade em que foi identificado que as empresas responsáveis pela manutenção da MT-322 ainda se encontravam em fase inicial de reorganização operacional após o período chuvoso da região.

Foi constatado que, entre os meses de dezembro e março, ocorre a desmobilização parcial das equipes de manutenção da rodovia em razão das intensas chuvas, sendo o mês de abril destinado à retomada das atividades, preparação de alojamentos, organização logística, mobilização de colaboradores e estruturação do canteiro de obras.

Diante desse cenário, as ações previstas no Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores foram adaptadas à realidade encontrada em campo, priorizando atividades educativas e orientativas junto aos profissionais já presentes no local, em sua maioria vinculados às áreas administrativas e de apoio operacional.

Nesse contexto, foi realizada uma atividade de capacitação em formato de palestra dialogada e roda de conversa abordando aspectos históricos, sociais e culturais relacionados aos povos indígenas da região. A atividade utilizou como eixo temático as diferentes terminologias historicamente utilizadas para identificação dos povos indígenas, promovendo reflexões sobre os conceitos de “índio”, “indígena”, “ameríndio” e “povos originários”, destacando a importância do respeito à diversidade cultural, aos modos de vida tradicionais e à comunicação respeitosa durante a execução das atividades da obra.

Além da abordagem oral, foram apresentados materiais gráficos educativos elaborados pela equipe técnica da Jurupará Socioambiental, utilizados como instrumento de sensibilização e apoio pedagógico junto aos participantes.

Resultados alcançados:

A atividade permitiu iniciar o processo de aproximação institucional entre a equipe técnica da Jurupará Socioambiental e os colaboradores mobilizados pela empresa ENPA, estabelecendo um primeiro momento de diálogo e sensibilização antes do início efetivo das atividades operacionais da manutenção da rodovia.

Os participantes demonstraram interesse pelas discussões relacionadas à temática indígena, especialmente quanto às formas adequadas e respeitosas de se referir aos povos indígenas e às especificidades socioculturais presentes no território de influência da MT-322.

A ação também contribuiu para apresentar aos colaboradores a importância do Programa de Educação para Trabalhadores e do Programa de Comunicação Social Indígena, reforçando a necessidade de respeito às comunidades indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e fortalecimento das boas práticas de convivência institucional no território.

Outro resultado relevante foi a identificação, junto à equipe operacional da empresa, de que as atividades de manutenção da rodovia deverão entrar em ritmo mais estruturado a partir do mês de maio de 2026, período em que haverá maior quantitativo de trabalhadores mobilizados em campo, permitindo ampliação das ações educativas previstas no programa.

Próximos passos:

- Dar continuidade às atividades de capacitação e educação ambiental junto às equipes operacionais da obra conforme avanço da mobilização dos trabalhadores em campo;
- Realizar palestras estruturadas voltadas à educação ambiental, segurança do trabalho e relacionamento respeitoso com comunidades indígenas;
- Intensificar os Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às frentes operacionais;
- Ampliar a distribuição de materiais educativos e informativos no canteiro de obras;
- Consolidar cronograma contínuo de ações formativas a partir da normalização das atividades operacionais da manutenção da MT-322.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Observou-se que, durante o período da visita técnica, às empresas responsáveis pela manutenção da rodovia ainda se encontravam em processo de reorganização operacional após o período chuvoso, situação que impactou diretamente a execução integral das atividades inicialmente previstas para o mês de abril.
- A reduzida presença de equipes operacionais em campo limitou a abrangência das ações educativas, fazendo com que as atividades fossem direcionadas prioritariamente aos colaboradores administrativos e equipes já mobilizadas no canteiro de obras.
- Diante desse cenário, ficou alinhado junto à empresa ENPA que, a partir do mês de maio de 2026, com a consolidação das equipes em campo e o início regular das atividades de manutenção, as ações previstas no Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores serão executadas de maneira mais ampla, contínua e estruturada, conforme previsto no Plano de Trabalho do contrato.

Registros fotográficos:



Foto 01 - 30/04/2026 - Atividade educativas e orientativas junto aos profissionais da ENPA.

Listas de presença:



JURUPARÁ
socioambiental

LISTA DE PRESEÇA DAS ATIVIDADES MT-322

Referencia: Processo nº 00473.048133/2022-14 - FUNAI

Atividade: OE1.1 – Realização de palestras ou oficinas de capacitação

Descrição da Atividade: Reunião de Apresentação do canal de comunicação.

Responsável: Toda a Equipe

Data: 29/04/2026

Página: de:

Local: Canteiro de Obras ENPA

Carga Horária:

Ao assinar esta lista, você autoriza o uso gratuito de sua imagem e voz, em materiais de comunicação da Jurupará Socioambiental. Esses materiais, como fotos, vídeos e outros documentos, poderão ser utilizados em campanhas promocionais e institucionais destinadas à divulgação das empresas e de seus trabalhos ao público em geral, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019.

	NOME	INSTITUIÇÃO/ALDEIA
1	Paulo Victor Silva	
2	Arbys Augusto L. Soares	
3	Vosilene Brito Dias	
5	Anderson de A.O.	ENPA Engenharia
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		



JURUPARÁ
socioambiental

PÁGINA 30

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

Atividade:	1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.		
Público-alvo:	Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.		
Nº de ações realizadas:	01	Nº de participantes:	08
Período:	30/04/2026	Local:	T.I Capoto/Jarina, Aldeia Piraçu, MT-322, KM-165.

Metodologia:

A atividade foi desenvolvida por meio de visita técnica participativa no território indígena Capoto/Jarina, envolvendo representantes da empresa ENPA, equipe técnica da Jurupará Socioambiental, caciques e lideranças locais. A ação ocorreu de forma dialogada e intercultural, priorizando a escuta qualificada, o esclarecimento de informações e a construção de um ambiente de transparência e respeito entre as partes envolvidas.

A metodologia adotada teve como base os princípios dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS), articulando orientações operacionais, sensibilização socioambiental e prevenção de conflitos em territórios indígenas. Durante a atividade, foram promovidos momentos de apresentação institucional, esclarecimento técnico sobre as atividades de manutenção da MT-322, exposição dos programas socioambientais vinculados às condicionantes da FUNAI e abertura para questionamentos por parte das lideranças indígenas presentes.

Além do diálogo institucional, foram realizadas orientações relacionadas à convivência respeitosa em territórios indígenas, comunicação preventiva, boas práticas de atuação dos trabalhadores e fortalecimento dos canais permanentes de comunicação entre empreendimento, equipe socioambiental e comunidades indígenas.

Descrição das ações realizadas:

A realização das atividades teve início no dia 30/04/2026, com a mobilização da equipe para acompanhamento das atividades da empresa ENPA no território indígena Capoto/Jarina, especificamente na Aldeia Piraçu, a convite do cacique Megaron e demais lideranças locais. A solicitação ocorreu em razão da necessidade de esclarecimentos relacionados ao processo de manutenção da rodovia MT-322 dentro do território indígena.

Para participação na agenda, a empresa ENPA designou a Sra. Josy Dias, responsável pelo acompanhamento interno do canteiro de obras, além do Sr. Fernando, representante da empresa, que também solicitou o acompanhamento da equipe técnica da Jurupará Socioambiental durante as atividades de diálogo e orientação junto às lideranças indígenas.

O deslocamento da equipe iniciou por volta das 12h30, com saída do distrito de União do Norte em direção à Aldeia Piaraçu, localizada às margens do Rio Xingu, percorrendo aproximadamente 165 km pela MT-322. Durante o trajeto, foi possível observar frentes iniciais de mobilização operacional e atividades preparatórias relacionadas à manutenção da rodovia, incluindo movimentação de maquinários e reconhecimento das áreas de intervenção.

A chegada ao território ocorreu por volta das 17h20, momento em que a equipe foi recebida pelas lideranças indígenas, que conduziram os participantes até o espaço de reunião com caciques e representantes comunitários.

Após a mobilização dos participantes, os representantes da empresa ENPA iniciaram o diálogo informativo com as lideranças, realizando a apresentação da equipe e esclarecendo informações técnicas sobre a execução das atividades de manutenção da rodovia. Durante a conversa, foram levantados questionamentos por parte das lideranças indígenas, especialmente relacionados à localização do canteiro de obras, cronograma previsto para início das atividades e metodologia de execução dos serviços de manutenção da via.

Em relação ao canteiro de obras, foi esclarecido que a estrutura permanecerá instalada no mesmo local anteriormente utilizado, situado fora do território indígena, aproximadamente 43 km da Aldeia Piaraçu, no sentido União do Norte. Sobre o início das atividades, a empresa informou que aguardava a finalização da mobilização dos maquinários e trabalhadores, com previsão de início operacional em 04/05/2026.

Também foi explicado que os trabalhos de manutenção seriam realizados em três frentes distintas de serviço: uma iniciando a partir do término do trecho asfaltado; outra partindo do canteiro de obras; e uma terceira mobilizada a partir da balsa localizada dentro do território, seguindo em direção ao distrito de União do Norte.

Durante a atividade, a equipe técnica da Jurupará Socioambiental conduziu momentos de orientação relacionados às boas práticas de convivência e prevenção de conflitos socioculturais no território indígena, alinhados à proposta dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS). Nesse contexto, o técnico Geovani Apóstolo Villas Boas realizou apresentação institucional da Jurupará Socioambiental, destacando a experiência da empresa na atuação junto a povos indígenas e

comunidades tradicionais, incluindo trabalhos desenvolvidos com os povos Cinta Larga, Arara do Rio Branco, Rikbaktsa e comunidades da Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt.

Na sequência, foram apresentados os programas socioambientais vinculados às medidas de precaução estabelecidas pela FUNAI para manutenção da rodovia MT-322, com destaque para o Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e o Programa de Comunicação Social Indígena.

Durante as orientações, foi enfatizada a importância do respeito às comunidades indígenas, à cultura local e aos limites territoriais, bem como a necessidade de adoção de condutas responsáveis por parte dos trabalhadores envolvidos na manutenção da rodovia. Também foram abordados temas relacionados à prevenção de conflitos, comunicação respeitosa, gestão adequada de resíduos e cuidados ambientais dentro e no entorno do território indígena.

Como parte das ações preventivas e de fortalecimento da transparência institucional, foi apresentado às lideranças indígenas o canal oficial de comunicação via WhatsApp, criado para recebimento de dúvidas, reclamações, sugestões e informações relacionadas às atividades de manutenção da rodovia e à conduta das equipes operacionais. Na oportunidade, foram distribuídos cartões informativos contendo QR Code e número de contato direto da equipe responsável.

Ao final da atividade, as lideranças e caciques presentes manifestaram interesse no retorno da equipe da Jurupará Socioambiental ao território para realização de uma reunião ampliada, envolvendo representantes de outras aldeias e maior participação comunitária, considerando que o encontro ocorreu de forma breve e nem todas as lideranças conseguiram participar da atividade.

Resultados alcançados:

- Realização de diálogo direto entre empresa executora, equipe socioambiental e lideranças indígenas do território Capoto/Jarina;
- Fortalecimento do processo de comunicação institucional e aproximação entre as partes envolvidas;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à manutenção da rodovia MT-322, incluindo localização do canteiro, cronograma operacional e metodologia de execução dos serviços;
- Sensibilização inicial sobre prevenção de conflitos, respeito territorial e boas práticas de convivência em áreas indígenas;

- Apresentação dos programas socioambientais PEAT e Programa de Comunicação Social Indígena às lideranças presentes;
- Implantação e divulgação de canal direto de comunicação via WhatsApp, com entrega de materiais informativos contendo QR Code para acesso rápido ao contato da equipe responsável;
- Registro da demanda comunitária para realização futura de reunião ampliada envolvendo outras aldeias do território.

Próximos passos:

- Dar continuidade aos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais envolvidas na manutenção da MT-322;
- Intensificar as orientações aos trabalhadores sobre respeito às comunidades indígenas, prevenção de conflitos socioculturais e boas práticas socioambientais;
- Realizar novas rodas de conversa junto às lideranças indígenas do território Capoto/Jarina;
- Fortalecer o funcionamento do canal de comunicação indígena via WhatsApp;
- Produzir e compartilhar novos materiais educativos e informativos voltados às comunidades e trabalhadores da obra;
- Apoiar a articulação institucional para realização de reunião ampliada com participação de outras aldeias e lideranças do território.

Pontos de Atenção ou encaminhamentos

- Necessidade de manutenção contínua do diálogo transparente junto às lideranças indígenas;
- Importância de reforçar permanentemente as orientações aos trabalhadores sobre condutas adequadas em territórios indígenas;
- Atenção para que todas as atividades operacionais sejam conduzidas respeitando os protocolos institucionais e orientações da FUNAI;
- Necessidade de acompanhamento constante das percepções e demandas das comunidades indígenas durante a execução da manutenção da rodovia;
- Recomenda-se continuidade das ações preventivas de comunicação e sensibilização para redução de riscos de conflitos socioculturais no território.

Registros fotográficos:



Foto 01 - 30/04/2026 - Visita técnica na aldeia Piraçú na Terra Indígena Capoto/Jarina.



Foto 02 - 30/04/2026 - Travessia da Balsa no Rio Xingu.

Lista de presença:



JURUPARÁ
socioambiental

LISTA DE PRESEÇA DAS ATIVIDADES MT-322

Referencia: Processo nº 00473.048133/2022-14 - FUNAI

Atividade: OE1.2 – Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS)

Descrição da Atividade: Reunião de Apresentação do canal de comunicação.

Responsável: Toda a Equipe

Data: 29/04/2026

Página: de:

Local: Canteiro de Obras ENPA

Carga Horária:

Ao assinar esta lista, você autoriza o uso gratuito de sua imagem e voz, em materiais de comunicação da Jurupará Socioambiental. Esses materiais, como fotos, vídeos e outros documentos, poderão ser utilizados em campanhas promocionais e institucionais destinadas à divulgação das empresas e de seus trabalhos ao público em geral, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019.

	NOME	INSTITUIÇÃO/ALDEIA
1	Jean Edson Horst	TRANS CENTRAL TRANSPORTE
2	Denner D. de Almeida	Enpa Engenharia
3	Ronildo Vitor Silva	
5	Carlos Wagner A. Soares	
6	Viviane Patrícia Dias	Enpa Engenharia
7	Anderson A. A. O.	CVPA Engenharia
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		



JURUPARÁ
socioambiental

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

Atividade:	1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.		
Público-alvo:	Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.		
Nº de ações realizadas:	01	Nº de participantes:	07
Período:	30/04/2026	Local:	Distrito: União do Norte, KM-124, MT-322, Canteiro de Obra, ENPA.

Metodologia:

A atividade foi desenvolvida por meio de abordagem participativa e diálogo direto com os trabalhadores presentes no canteiro de obras da manutenção da Rodovia MT-322. Após a realização da atividade inicial na área urbana, a equipe técnica da Jurupará Socioambiental realizou deslocamento até o local de execução das obras, buscando promover uma ação educativa integrada à realidade operacional das equipes.

No canteiro de obras, foram realizadas observações de campo sobre a dinâmica das atividades em andamento, incluindo serviços de patrolamento, circulação de maquinários, áreas de descanso e espaços de alimentação utilizados pelos colaboradores. Aproveitando o momento de pausa de parte da equipe operacional na cantina do canteiro, foi organizada uma roda de conversa voltada à sensibilização ambiental dos trabalhadores, utilizando linguagem acessível, diálogo aberto e exemplos práticos relacionados à rotina diária da obra.

A metodologia priorizou a construção coletiva da reflexão, estimulando a participação dos trabalhadores sobre práticas adequadas de manejo e descarte de resíduos sólidos gerados durante a execução das atividades, bem como os impactos ambientais, sociais e territoriais associados ao descarte inadequado. Como complemento à atividade educativa, foram elaborados para posteriormente serem compartilhados materiais de comunicação visual especificamente para o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores da Obra – MT-322, reforçando visualmente as orientações debatidas durante a atividade.

Descrição das ações realizadas:

Durante a visita técnica ao canteiro de obras localizado na área de execução da manutenção da Rodovia MT-322, a equipe da Jurupará Socioambiental identificou frentes de trabalho em

atividade, especialmente serviços de patrolamento e manutenção do trecho rodoviário, além da presença de trabalhadores reunidos no espaço de alimentação e convivência do canteiro.

Considerando a oportunidade de interação direta com os colaboradores, foi realizada uma roda de conversa com os trabalhadores presentes, abordando como pauta principal os cuidados necessários com os resíduos gerados durante a execução das atividades de manutenção da rodovia.

Ao longo do diálogo, foi destacado que resíduos aparentemente pequenos — como embalagens plásticas, garrafas, marmitas descartáveis, latas e restos de alimentos — podem causar impactos ambientais significativos quando descartados de maneira inadequada nas margens da estrada ou em áreas de floresta. A equipe técnica reforçou que a rodovia atravessa territórios ambientalmente sensíveis e áreas utilizadas por comunidades indígenas e populações tradicionais, tornando fundamental que as atividades da obra sejam conduzidas com responsabilidade ambiental e respeito ao território.

Também foram discutidos os benefícios da correta gestão dos resíduos, incluindo:

- Redução da poluição ambiental;
- Proteção dos recursos hídricos e do solo;
- Prevenção de impactos à fauna silvestre;
- Melhoria das condições de segurança e organização do canteiro;
- Fortalecimento da imagem de responsabilidade e respeito das equipes que atuam na rodovia;
- Contribuição para uma convivência mais harmoniosa com as comunidades indígenas e demais usuários da MT-322.

A equipe técnica ressaltou ainda que o cuidado com os resíduos não representa apenas uma obrigação operacional, mas também uma demonstração prática de respeito à floresta, às comunidades locais e ao próprio ambiente de trabalho dos colaboradores.

Foram elaborados materiais educativos produzidos pela Jurupará Socioambiental na temática de limpeza do canteiro, descarte correto de resíduos e preservação ambiental. Informou-se aos participantes que os materiais seriam posteriormente compartilhados para reforçar continuamente as orientações repassadas.

Resultados alcançados:

A atividade possibilitou diálogo direto e aproximado com os trabalhadores que atuam na manutenção da MT-322, promovendo sensibilização ambiental sobre os impactos relacionados ao descarte inadequado de resíduos sólidos ao longo da rodovia e nas áreas de floresta adjacentes.

Observou-se boa receptividade e participação dos colaboradores durante a roda de conversa, especialmente nas discussões relacionadas à organização dos espaços de trabalho, limpeza dos trechos de atuação e responsabilidade coletiva quanto à preservação ambiental.

A ação também contribuiu para fortalecer a presença institucional da equipe técnica da Jurupará Socioambiental junto aos trabalhadores da obra, ampliando o entendimento sobre os objetivos do Programa de Educação Ambiental e reforçando a importância das práticas preventivas no cotidiano operacional das equipes.

Próximos passos:

- Realizar novas rodas de conversa e Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais ao longo da execução das atividades de manutenção da rodovia;
- Ampliar as abordagens temáticas envolvendo gestão de resíduos, prevenção de incêndios florestais, respeito às comunidades indígenas e conservação ambiental;
- Realizar a distribuição e afixação dos materiais educativos elaborados pela Jurupará Socioambiental nos canteiros de obra e áreas de convivência;
- Intensificar ações de sensibilização contínua junto aos trabalhadores e empresas envolvidas na execução das atividades;
- Realizar registros fotográficos e monitoramento das práticas observadas nos canteiros ao longo da execução do programa.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Falta das equipes de trabalho no canteiro de obras para que os diálogos pudessem alcançar todo o público de trabalhadores devido ainda estarem finalizando o processo de mobilização de equipes.
- Necessidade de reforço contínuo das orientações ambientais junto às equipes operacionais devido à rotatividade de trabalhadores nos canteiros de obra;
- Importância de disponibilização adequada de recipientes para armazenamento temporário de resíduos nas frentes de trabalho e veículos operacionais;

- Recomenda-se manter integração permanente entre as ações de Educação Ambiental e os Diálogos Semanais de Segurança (DSS), fortalecendo a cultura de responsabilidade ambiental no cotidiano da obra;
- Sugere-se acompanhamento periódico das condições de limpeza e organização dos trechos em manutenção, visando prevenir descarte irregular de resíduos ao longo da rodovia;
- Continuidade das ações educativas como estratégia preventiva para mitigação de impactos ambientais e fortalecimento do relacionamento respeitoso com os territórios e comunidades da região.

Registros fotográficos:



Foto 01 - 30/04/2026 - Atividade educativas e orientativas junto aos profissionais da ENPA.

Listas de presença:



JURUPARÁ
socioambiental

LISTA DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES MT-322

Referência: Processo nº 00473.048133/2022-14 - FUNAI

Atividade: OE1.2 – Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS)

Descrição da Atividade: Reunião de Apresentação do canal de comunicação.

Responsável: Toda a Equipe

Data: 29/04/2026

Página: de:

Local: Canteiro de Obras ENPA

Carga Horária:

Ao assinar esta lista, você autoriza o uso gratuito de sua imagem e voz, em materiais de comunicação da Jurupará Socioambiental. Esses materiais, como fotos, vídeos e outros documentos, poderão ser utilizados em campanhas promocionais e institucionais destinadas à divulgação das empresas e de seus trabalhos ao público em geral, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019.

	NOME	INSTITUIÇÃO/ALDEIA
1	JEAN EYSON HONST	TRANS CENTRAL TRANSPORTE
2	Jenier O. de Assis	Enpa Engenharia
3	Paulo Vitor Sales Al	
5	Paulo Wagner Azeite	
6	GUSTAVO MOUTESRAMO	
7	Vanderson Batista Sios	Empre Engenharia
8	Anderson de A.D	CUPA Engenharia
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		



JURUPARÁ
socioambiental

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

Atividade:	1.3 - Promover rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica.		
Público-alvo:	Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.		
Nº de ações realizadas:	01	Nº de participantes:	04
Período:	30/04/2026	Local:	Instituto Raoni, Peixoto de Azevedo

Metodologia:

A atividade foi desenvolvida por meio de abordagem dialógica e intercultural, utilizando rodas de conversa e encontros presenciais de sensibilização com foco antropológico e institucional, buscando promover aproximação entre a equipe técnica da Jurupará Socioambiental e representantes indígenas e organizações atuantes nos territórios impactados pela manutenção da Rodovia MT-322.

A metodologia adotada priorizou a escuta qualificada, o respeito às formas próprias de organização sociopolítica dos povos indígenas e a construção de um espaço de diálogo baseado na transparência, no reconhecimento territorial e na mediação intercultural. As discussões ocorreram de maneira participativa, permitindo o compartilhamento de informações técnicas sobre os programas vinculados à obra, ao mesmo tempo em que foram ouvidas as percepções, preocupações e orientações apresentadas pelas lideranças e representantes institucionais indígenas.

Durante o encontro, foram utilizados diálogos abertos, apresentação institucional, troca de experiências e discussão coletiva sobre protocolos de consulta, governança territorial, comunicação indígena e formas adequadas de relacionamento institucional junto aos territórios indígenas impactados pelo empreendimento. A atividade também contou com registro fotográfico e lista de presença para fins de documentação e acompanhamento das ações executadas.

Descrição das ações realizadas:

No dia 27 de abril de 2026, a equipe técnica da Jurupará Socioambiental realizou encontro presencial no município de Peixoto de Azevedo – MT, na sede do Instituto Raoni, com

representantes da organização indígena, no âmbito da atividade “OE1.3 - Promover rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica”.

Participaram da atividade Henrique Souza de Santana e Geovani Apóstolo Villas Boas, representando a Jurupará Socioambiental, além de Roiti Metuktire, coordenador de Gestão e Proteção Territorial do Instituto Raoni, e Carolina Sobreiro, coordenadora de comunicação da instituição. A atividade contou com assinatura de lista de presença e registro fotográfico institucional.

Durante a roda de conversa, foi realizada inicialmente a apresentação institucional da Jurupará Socioambiental, destacando sua experiência na atuação junto a povos indígenas e comunidades tradicionais, especialmente em processos de mediação intercultural, educação ambiental, comunicação social e Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI). Também foram apresentados os Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena relacionados às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

Na sequência, foram debatidas questões relacionadas à comunicação junto às comunidades indígenas, enfatizando a necessidade de construção de processos comunicativos culturalmente adequados, compreensíveis e alinhados às realidades dos territórios indígenas impactados. Durante as discussões, destacou-se a importância da participação de comunicadores indígenas locais e do respeito às diferentes formas de organização social, linguística e política existentes nos territórios.

Ao longo do encontro, Roiti Metuktire trouxe importantes contribuições sobre a organização sociopolítica da Terra Indígena Capoto/Jarina e do Território Indígena do Xingu, reforçando que qualquer processo de diálogo ou consulta deve respeitar integralmente os protocolos próprios de consulta e os mecanismos coletivos de governança territorial estabelecidos pelos povos indígenas. Também foram discutidos os impactos históricos relacionados à ausência de observância desses protocolos em processos anteriores vinculados ao empreendimento da MT-322.

Outro ponto debatido durante a atividade foi a importância das ações educativas junto aos trabalhadores da obra, especialmente relacionadas ao respeito cultural, gestão de resíduos, limites de atuação em territórios indígenas, comportamento adequado nas comunidades e prevenção de impactos socioambientais. Nesse contexto, reforçou-se a necessidade de continuidade dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), palestras educativas e atividades permanentes de sensibilização socioambiental.

Ao final da reunião, foram estabelecidos encaminhamentos relacionados à leitura e observância dos protocolos de consulta indígena, fortalecimento do diálogo institucional junto à FUNAI e organizações indígenas, além da necessidade de ampliação dos espaços de escuta e participação coletiva das comunidades afetadas pelo empreendimento.

Resultados alcançados:

A atividade possibilitou importante aproximação institucional entre a equipe técnica da Jurupará Socioambiental e representantes do Instituto Raoni, fortalecendo canais de diálogo e compreensão sobre as dinâmicas sociopolíticas dos territórios indígenas impactados pela MT-322.

O encontro contribuiu para ampliar o entendimento da equipe técnica sobre os protocolos de consulta, formas de governança territorial e estruturas coletivas de tomada de decisão existentes nos territórios indígenas envolvidos, promovendo maior alinhamento metodológico e antropológico para condução das atividades previstas no contrato.

Também foram fortalecidas as discussões sobre a importância de processos de comunicação social indígena culturalmente adequados, incluindo o envolvimento de comunicadores indígenas locais e estratégias de comunicação acessíveis às comunidades.

A atividade ainda possibilitou consolidar orientações fundamentais relacionadas à necessidade de respeito aos territórios indígenas, às estruturas coletivas de governança e às diretrizes estabelecidas pelos protocolos próprios de consulta, contribuindo para prevenção de conflitos e fortalecimento das relações institucionais.

Próximos passos:

- Dar continuidade às rodas de conversa e encontros institucionais junto às organizações indígenas e lideranças territoriais;
- Realizar leitura técnica aprofundada dos protocolos de consulta das Terras Indígenas envolvidas;
- Fortalecer o alinhamento institucional junto à FUNAI, Instituto Raoni e demais organizações representativas;
- Estruturar estratégias de comunicação social indígena culturalmente adequadas às realidades territoriais;
- Ampliar as ações educativas voltadas aos trabalhadores da obra, abordando temas como respeito cultural, gestão de resíduos, comportamento em territórios indígenas e prevenção de impactos socioambientais;

- Planejar futuras reuniões ampliadas com participação das instituições envolvidas e representantes indígenas.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Necessidade de observância rigorosa dos protocolos próprios de consulta estabelecidos pelos povos indígenas;
- Importância de garantir que qualquer processo de diálogo ou comunicação ocorra de maneira coletiva, transparente e respeitando as estruturas de governança territorial;
- Necessidade de fortalecimento permanente dos processos de escuta qualificada e mediação intercultural;
- Atenção para que as ações junto aos trabalhadores da obra estejam alinhadas às orientações da FUNAI e às especificidades socioculturais dos territórios indígenas impactados;
- Recomenda-se a continuidade do acompanhamento institucional junto às organizações indígenas e órgãos competentes, visando prevenção de conflitos e fortalecimento das relações institucionais no âmbito da execução das atividades da MT-322.

Registros fotográficos:



Foto 01 - 24/04/2026 - Reunião entre Instituto Raoni e Jurupará Socioambiental

Listas de presença:



JURUPARÁ
socioambiental

LISTA DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES MT-322

Referencia: Processo nº 00473.048133/2022-14 - FUNAI

Atividade: OE1.3 – Promoção de rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica

Descrição da Atividade: Reunião de Apresentação do canal de comunicação.

Responsável: Toda a Equipe

Data: 27/04/2026

Página: de:

Local: Instituto Raoni

Carga Horária:

Ao assinar esta lista, você autoriza o uso gratuito de sua imagem e voz, em materiais de comunicação da Jurupará Socioambiental. Esses materiais, como fotos, vídeos e outros documentos, poderão ser utilizados em campanhas promocionais e institucionais destinadas à divulgação das empresas e de seus trabalhos ao público em geral, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019.

	NOME	INSTITUIÇÃO/ALDEIA
1	<i>Carolina Sobreiro</i>	<i>Instituto Raoni</i>
2	Carolina Sobreiro	Instituto Raoni
3		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		



JURUPARÁ
socioambiental

Anexos:

Anexo 1 - ATA Nº001/2026 - REUNIÃO ENTRE INSTITUTO RAONI E JURUPARÁ SOCIOAMBIENTAL

MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

ATA Nº001/2026

REUNIÃO ENTRE INSTITUTO RAONI E JURUPARÁ SOCIOAMBIENTAL

Data: 27 de abril de 2026

Horário: 14h00 às 15h00

Modalidade: Presencial

Local: Instituto Raoni | Peixoto de Azevedo-MT

A reunião contou com a participação de:

- Henrique Souza de Santana - Coordenador Técnico da Jurupará Socioambiental;
- Geovane Apóstolo Villas Boas - Técnico de Campo da Jurupará Socioambiental;
- Roiti Metuktire coordenador de gestão e proteção territorial/Instituto Raoni
- Carolina Sobreiro Coordenadora de comunicação/Instituto Raoni

Objetivo da Reunião

- Apresentação institucional da Jurupará;
- Apresentação das atividades previstas para serem realizadas;

Durante a reunião foram discutidos os seguintes pontos:

No dia 26 de abril de 2026, no município de Peixoto de Azevedo - MT, foi realizada reunião presencial entre a equipe da Jurupará Socioambiental e representantes do Instituto Raoni, com o objetivo de promover o alinhamento institucional inicial referente à execução dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e Comunicação Social Indígena, vinculados às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

A reunião teve início com a apresentação institucional da Jurupará Socioambiental, na qual foi destacada sua experiência consolidada

MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

na atuação junto a povos indígenas e comunidades tradicionais, especialmente em processos de mediação intercultural, comunicação social e condução de processos de Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI). Na oportunidade, foi ressaltado que a atuação da empresa se dará no sentido de estabelecer uma ponte entre o empreendimento e as comunidades indígenas, garantindo fluxo contínuo de informação, escuta qualificada e prevenção de conflitos, conforme as diretrizes estabelecidas no processo de licenciamento ambiental e nas orientações dos órgãos competentes.

Na sequência, foi apresentada a proposta inicial de estruturação de um canal de comunicação com as comunidades indígenas, tendo como base a utilização de ferramenta de WhatsApp, com possibilidade de envio de mensagens em áudio e texto, além da produção de materiais informativos e audiovisuais. Durante a exposição, foi destacado que "a comunicação precisa acontecer de forma que faça sentido dentro do território, não adianta ser só institucional, ela precisa ser compreendida pelas comunidades", sendo pontuada a necessidade de envolvimento de comunicadores indígenas locais para tradução e mediação linguística, considerando a diversidade de povos e idiomas presentes nos territórios impactados.

Ao longo da reunião, Roiti Metuktire coordenador de gestão e proteção territorial/Instituto Raoni trouxe elementos fundamentais sobre a organização sociopolítica dos territórios indígenas envolvidos, destacando que o empreendimento da MT-322 incide sobre dois territórios distintos, Terra Indígena Capoto/Jarina e Território Indígena do Xingu, sendo imprescindível que qualquer processo de diálogo, consulta ou implementação de programas considere a totalidade desses territórios e suas respectivas formas de governança. Nesse contexto, foi enfatizado que "não existe decisão individual nesse processo, qualquer decisão precisa passar por todas as comunidades e pelas instâncias coletivas de governança".

Em relação à Terra Indígena Capoto/Jarina, Roiti reforçou que o processo de consulta deve seguir rigorosamente o Protocolo de

MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

Consulta estabelecido por eles, o qual determina que todas as decisões devem ser tomadas de forma coletiva, por consenso, com a participação de todas as comunidades, sendo inválidas quaisquer tentativas de consulta realizadas de forma fragmentada ou sem transparência. Nesse sentido, foi ressaltado que "nenhuma decisão pode ser tomada apenas com um cacique ou liderança isolada, pois isso não representa o território".

Foi também destacado que o fluxo adequado para realização da consulta envolve, necessariamente, o acionamento do Comitê de Governança da Terra Indígena Capoto/Jarina, por intermédio da FUNAI e do Instituto Raoni, sendo esse o primeiro espaço institucional a ser procurado para apresentação de qualquer empreendimento ou atividade que possa impactar o território. A partir dessa etapa inicial, cabe ao próprio comitê estruturar o plano de consulta, definir cronograma, locais de reunião e estratégias de participação das comunidades.

Durante a reunião, foi ainda lembrado por Roiti, o histórico de embargo ocorrido no ano de 2022, relacionado ao mesmo empreendimento, em decorrência da não observância dos protocolos de consulta, o que resultou na invalidação das tratativas conduzidas à época. Conforme relatado por um dos representantes, "houve tentativa de avançar sem respeitar o processo coletivo, e isso fez com que tudo fosse barrado", reforçando a necessidade de cumprimento rigoroso dos procedimentos institucionais estabelecidos pelos povos indígenas e pelos órgãos competentes.

Esse posicionamento encontra respaldo nas manifestações públicas do Instituto Raoni e da ATIX, que reiteram não serem contrários à melhoria das condições da rodovia, mas que não abrem mão do cumprimento do direito à consulta dos povos indígenas impactados, envolvendo todos os povos e comunidades afetadas pelo empreendimento.

No campo técnico, foi destacado que a execução dos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra e Comunicação Social

MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

Indígena decorre de condicionantes estabelecidas pela FUNAI no âmbito do processo de anuência para manutenção da rodovia, incluindo a necessidade de implementação de ações educativas junto aos trabalhadores e a criação de canal de comunicação específico com as comunidades indígenas. Foi ressaltado que tais programas já foram analisados tecnicamente e considerados aptos à implementação, desde que observadas as recomendações técnicas e garantida a participação das organizações indígenas .

Ainda durante as discussões, foi abordada a questão da extração de cascalho para manutenção da rodovia, sendo destacado que qualquer intervenção dessa natureza dentro dos territórios indígenas exige a realização de processo específico de consulta, precedido da definição clara da localização da jazida e da apresentação de informações técnicas suficientes para compreensão dos impactos pelas comunidades. Nesse contexto, foi pontuado que "não é possível consultar sem saber exatamente o que será feito e onde será feito".

Também foi discutida a importância da atuação junto aos trabalhadores da obra, por meio de ações contínuas de sensibilização, incluindo Diálogos Diários de Segurança (DDS), palestras e orientações sobre condutas em territórios indígenas, destacando-se a necessidade de abordar temas como respeito cultural, gestão de resíduos, limites de atuação e comportamento adequado nas comunidades, considerando as diretrizes estabelecidas pela FUNAI para atuação em terras indígenas.

Ao final da reunião, foram definidos como encaminhamentos: a realização de leitura detalhada dos protocolos de consulta por parte da equipe da Jurupará; a comunicação à SINFRA sobre a necessidade de inclusão formal do Território Indígena do Xingu no processo; o estabelecimento de contato com as organizações representativas do Xingu; o avanço nas tratativas junto à FUNAI para obtenção das autorizações necessárias; e a articulação para realização de reunião ampliada com participação das instituições envolvidas e lideranças indígenas.

MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

Ficou acordado que a presente ata será compartilhada com os participantes para validação, podendo receber complementações ou ajustes, garantindo a fidelidade às discussões realizadas e a transparência do processo.

A reunião foi encerrada às 15h00, com o compromisso das partes em dar prosseguimento aos encaminhamentos pactuados. Eu, Henrique Souza de Santana, lavrei a presente ata, que segue para apreciação dos participantes.

Aripuanã - MT, 27 de abril de 2026.

RELATÓRIO DA ATIVIDADE

Atividade:	1.4 - Elaborar e disponibilizar materiais informativos e educativos.
Público-alvo:	Colaboradores da empresa ENPA e equipes operacionais vinculadas às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.
Nº de ações realizadas:	2

Metodologia:

A atividade foi desenvolvida por meio da elaboração técnica de materiais educativos e informativos voltados ao fortalecimento das ações de sensibilização ambiental e sociocultural junto às equipes operacionais vinculadas à manutenção da rodovia MT-322. A construção dos materiais ocorreu em ambiente de escritório, utilizando linguagem acessível, comunicação visual estratégica e recursos gráficos voltados à facilitação do entendimento dos conteúdos trabalhados pela equipe técnica durante as atividades de campo.

A metodologia adotada buscou integrar educação ambiental, valorização sociocultural e comunicação preventiva, utilizando peças visuais em formato de carrossel digital para reforçar orientações relacionadas ao respeito aos povos indígenas, convivência em territórios tradicionais e boas práticas de gestão de resíduos nos canteiros de obras.

Os conteúdos foram estruturados a partir das principais demandas observadas pela equipe técnica durante as atividades de diálogo realizadas em campo, considerando aspectos relacionados à prevenção de conflitos, fortalecimento da comunicação intercultural e conscientização dos trabalhadores quanto aos impactos ambientais e sociais associados à execução das atividades de manutenção da rodovia.

Descrição das ações realizadas:

Durante o mês de abril de 2026, foram elaborados dois conjuntos de materiais educativos em formato de carrossel digital, destinados às ações do Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra – MT-322.

O primeiro material abordou a temática “Diferenças entre Índio, Indígena, Ameríndio e Povos Originários”, trazendo informações históricas, antropológicas e socioculturais relacionadas aos diferentes termos utilizados para se referir aos povos indígenas. O conteúdo foi desenvolvido com foco na sensibilização dos trabalhadores quanto à diversidade cultural dos povos indígenas do Brasil, enfatizando conceitos relacionados à identidade coletiva, ancestralidade, respeito territorial e valorização histórica dos povos originários.

O carrossel foi estruturado de maneira didática e visualmente acessível, apresentando explicações sobre os significados e contextos históricos dos termos “índio”, “indígena”, “ameríndio” e “povos originários”, além de reforçar mensagens relacionadas ao respeito à diversidade étnica e cultural existente no território brasileiro. Para fortalecimento da comunicação visual, foram utilizadas imagens ilustrativas inspiradas em elementos culturais indígenas, grafismos e composição gráfica alinhada à identidade visual institucional da Jurupará Socioambiental.

O segundo material educativo teve como temática “Gestão de Resíduos nos Canteiros de Obras”, abordando orientações relacionadas ao descarte adequado de resíduos sólidos gerados durante as atividades operacionais na rodovia MT-322.

O conteúdo enfatizou os impactos ambientais e sociais provocados pelo descarte irregular de resíduos às margens da rodovia, especialmente em áreas de sensibilidade ambiental e próximas a territórios indígenas. Foram trabalhadas mensagens relacionadas à responsabilidade coletiva dos trabalhadores, preservação ambiental, respeito às comunidades indígenas e importância da manutenção de canteiros organizados e limpos.

O material também apresentou orientações práticas sobre recolhimento de resíduos, utilização de sacos de lixo nas frentes de trabalho, armazenamento correto de materiais descartáveis e prevenção da poluição ambiental ao longo da rodovia. Além disso, foram reforçadas mensagens educativas sobre convivência respeitosa em territórios indígenas e preservação das áreas naturais impactadas pelas atividades de manutenção.

Ambos os materiais foram produzidos em formato digital para posterior utilização nas atividades de sensibilização conduzidas junto às equipes operacionais, incluindo momentos de diálogo, orientações em campo e ações vinculadas aos Diálogos Semanais de Segurança (DSS).

Resultados alcançados:

- Produção de dois conjuntos de materiais educativos e informativos voltados às ações de educação ambiental e sensibilização sociocultural;
- Desenvolvimento de conteúdo educativo sobre diversidade e terminologias relacionadas aos povos indígenas;
- Produção de material orientativo sobre gestão adequada de resíduos sólidos em áreas de obra e territórios sensíveis;
- Fortalecimento das estratégias de comunicação preventiva e educação ambiental junto às equipes operacionais;

- Criação de materiais de apoio para utilização nas ações de campo, diálogos técnicos e atividades de sensibilização com trabalhadores;
- Integração entre linguagem visual, educação ambiental e comunicação intercultural;

Próximos passos:

- Realizar a apresentação dos materiais educativos junto às equipes operacionais envolvidas na manutenção da rodovia MT-322;
- Incorporar os materiais produzidos nas atividades dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS);
- Produzir novos conteúdos educativos relacionados à convivência em territórios indígenas, segurança ambiental e prevenção de impactos;
- Ampliar a utilização de materiais visuais e educativos nas ações de sensibilização conduzidas em campo;
- Avaliar a percepção das equipes operacionais quanto à efetividade dos materiais produzidos.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Necessidade de atualização contínua dos materiais educativos conforme demandas observadas em campo;
- Importância de manutenção de linguagem acessível e objetiva para melhor compreensão pelos trabalhadores;
- Recomenda-se continuidade da produção de materiais preventivos voltados à educação ambiental e convivência intercultural;
- Necessidade de alinhamento permanente entre conteúdos produzidos e orientações institucionais vinculadas às medidas socioambientais da FUNAI;
- Importância de reforçar visualmente os materiais nos canteiros de obras e espaços de convivência das equipes operacionais.

Anexos:

Anexo I - Diferenças: Índio, Indígena, Ameríndio e Povos Originários



JURUPARÁ
socioambiental

**DIFERENÇAS:
ÍNDIO, INDÍGENA,
AMERÍNDIO E
POVOS ORIGINÁRIOS**

Conhecer essas diferenças é reconhecer histórias, valorizar identidades e respeitar a diversidade dos povos que formam o **Brasil**.

Cada termo carrega significados e contextos diferentes.
Vamos entender?



JURUPARÁ
socioambiental

ÍNDIO

UM TERMO CRIADO DURANTE A COLONIZAÇÃO.

O termo 'índio' surgiu durante a chegada dos colonizadores europeus, que acreditavam ter chegado às Índias.

A partir desse erro geográfico, diferentes povos passaram a ser chamados de forma genérica, como se fossem um único grupo.

O TERMO IGNORA A ENORME DIVERSIDADE DE CULTURAS, LÍNGUAS, HISTÓRIAS E IDENTIDADES DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL.

Mais de 300 povos indígenas vivem no Brasil atualmente. Chamá-los todos de 'índios' reduz essa diversidade.

Conhecer os termos corretos também é uma forma de respeito.

YANOMAMI • KAYAPÓ • XAVANTE
MUNDURUKU • ASHANINKA
ARARA DO RIO BRANCO • CINTA LARGA
TIKUNA • KORUBO • TERENA
TUKANO KARTIANA GUAJAJARA



JURUPARÁ
socioambiental

INDÍGENA

Termo mais amplo e politicamente aceito que descreve descendentes de populações que habitavam uma região antes da colonização ou da formação do Estado-nação.

Enfatiza a **identidade coletiva** e a continuidade histórica dos povos.

Reconhecer os povos indígenas é reconhecer a história viva do Brasil.



JURUPARÁ
socioambiental

AMERÍNDIO

Termo antropológico e geográfico que se refere aos povos indígenas originários do continente americano e aos seus descendentes, conectando-os pela história continental.

Reconhecer os povos indígenas é reconhecer a **história viva** do Brasil.



POVOS, ORIGINÁRIOS

Termo que enfatiza ancestralidade, precedência histórica e conexão sagrada com o território antes da chegada dos colonizadores.

RESPEITAR OS POVOS INDÍGENAS É RESPEITAR A HISTÓRIA, A CULTURA E O FUTURO DO BRASIL.

CONHECER PARA RESPEITAR. RESPEITAR PARA TRANSFORMAR.



Anexo II - Cuidado com resíduos em canteiro de obra



CANTEIRO LIMPO, RESPEITO GARANTIDO

O cuidado com o lixo na obra também é uma forma de respeito às comunidades indígenas, à natureza e aos trabalhadores.

Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra – MT-322





PEQUENOS RESÍDUOS GERAM GRANDES IMPACTOS

Em muitos trechos da rodovia, restos de alimentos, embalagens plásticas, garrafas, marmitas e latas muitas vezes são descartados nas margens da estrada de maneira indevida.

O que parece “só um lixo pequeno” acaba causando:

- Poluição ambiental
- Contaminação do solo e da água
- Risco para animais silvestres
- Má impressão junto às comunidades indígenas e outras pessoas que transitam pela rodovia
- Sensação de desrespeito com o território

➔ A estrada corta territórios vivos. O lixo fica ali muito depois que a equipe vai embora.

JURUPARÁ socioambiental

Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra – MT-322





CADA TRABALHADOR FAZ PARTE DA SOLUÇÃO

Cuidar do lixo gerado durante a obra é responsabilidade de todos.

Após refeições, pausas ou deslocamentos:

- ✓ Recolha embalagens e restos de alimentos
- ✓ Utilize sacos de lixo nos veículos e frentes de trabalho
- ✓ Nunca descarte resíduos pela janela
- ✓ Oriente colegas que estiverem descartando lixo irregularmente



Respeito também se demonstra nas **pequenas atitudes do dia a dia.**



Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra – MT-322



O TERRITÓRIO INDÍGENA MERECE RESPEITO

As comunidades indígenas utilizam rios, matas e áreas próximas da rodovia para atividades tradicionais, alimentação, circulação e convivência.

Quando resíduos são deixados no trecho:

- ✗ O território é impactado
- ✗ A paisagem é degradada
- ✗ O relacionamento com as comunidades é prejudicado

Manter o trecho limpo fortalece o diálogo, o respeito e a convivência entre trabalhadores e comunidades indígenas.



Quem trabalha no território também deve ajudar a cuidar dele.



Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra – MT-322

LIMPEZA É SEGURANÇA, RESPEITO E RESPONSABILIDADE



Uma obra organizada começa pelas atitudes simples.

Antes de sair do local de trabalho, confira:

- ✓ O lixo foi recolhido?
- ✓ Os resíduos foram armazenados corretamente?
- ✓ O canteiro ficou limpo?



Cada embalagem recolhida ajuda a proteger a floresta, os rios e as pessoas que vivem nesse território.



**PRESERVE
A ESTRADA.**



**RESPEITE O
TERRITÓRIO.**



**FAÇA SUA
PARTE.**



Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra – MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA | Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA



2.2. Programa de Comunicação Social Indígena

FOLLOW UP - MARÇO DE 2026	
Objetivo do Programa	Estabelecer mecanismos permanentes de comunicação e diálogo institucional com as comunidades indígenas potencialmente afetadas pelas atividades de manutenção da rodovia, garantindo transparência, acesso à informação e respeito às dinâmicas socioculturais das comunidades da região.
Planejado	• Estruturar mecanismos permanentes de comunicação institucional com comunidades indígenas e instituições envolvidas; • Implantar canal oficial de comunicação para recebimento de dúvidas, sugestões, denúncias, reclamações e solicitações de informações relacionadas às atividades da MT-322; • Desenvolver materiais gráficos e informativos voltados às ações do Programa de Comunicação Social Indígena; • Produzir boletins informativos periódicos sobre o andamento das atividades de manutenção da rodovia; • Fortalecer a transparência das informações relacionadas à execução da obra; • Promover ações de interlocução e aproximação institucional junto às comunidades indígenas e instituições parceiras.
Executado	Durante o mês de abril de 2026 foram iniciadas as ações do Programa de Comunicação Social Indígena da MT-322, com foco na estruturação dos mecanismos de diálogo institucional e transparência das informações relacionadas às atividades de manutenção da rodovia. No período, foi concluído o processo de implementação do Canal Institucional de Comunicação, estruturado por meio de linha telefônica e WhatsApp exclusivo para atendimento das comunidades indígenas e instituições envolvidas. O canal foi implantado com funcionamento contínuo para recebimento de dúvidas, solicitações de informações, sugestões, reclamações e denúncias relacionadas às atividades desenvolvidas na rodovia. Como parte das ações de implantação, foram produzidos materiais gráficos contendo número oficial de atendimento, QR Code de acesso direto ao canal e orientações sobre as finalidades do serviço. Os materiais foram preparados para divulgação e distribuição junto às comunidades indígenas e demais públicos envolvidos. Também foi elaborado o 1º Boletim Informativo da MT-322, contendo informações

	atualizadas sobre o andamento das atividades de manutenção da rodovia, status operacional das frentes de trabalho, serviços executados, próximos passos previstos e informações institucionais do programa. O material foi desenvolvido em linguagem acessível e formato visual voltado à disseminação digital. Além disso, foram realizadas articulações institucionais e reuniões de alinhamento relacionadas às estratégias de comunicação e interlocução social previstas no programa.
Observações Justificativas	As atividades executadas no período concentraram-se principalmente na fase inicial de estruturação dos instrumentos de comunicação institucional previstos no programa, incluindo implantação do canal oficial de atendimento e desenvolvimento dos primeiros materiais informativos. A implementação do canal institucional representa importante mecanismo de fortalecimento da transparência, acessibilidade à informação e registro formal das interações relacionadas às atividades da MT-322, contribuindo para ampliação do diálogo com comunidades indígenas e instituições envolvidas. Os materiais produzidos no período passarão a subsidiar continuamente as ações de comunicação social ao longo da execução contratual, permitindo maior organização do fluxo de informações e fortalecimento das estratégias de interlocução institucional previstas no programa.

2.2.1. Atividades Realizadas

RELATÓRIO DA ATIVIDADE	
Atividade:	2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas.
Público-alvo:	Parque Indígena Xingu e Terra Indígena Capoto/Jarina
Metodologia:	
A implementação do Canal Institucional de Comunicação foi conduzida a partir das diretrizes estabelecidas no Programa de Comunicação Social Indígena da MT-322, visando garantir um fluxo contínuo, transparente e acessível de informações entre a equipe executora das atividades de manutenção da rodovia, as comunidades indígenas da área de influência e as instituições envolvidas no acompanhamento do empreendimento.	

A metodologia adotada contemplou a estruturação de um mecanismo institucional de atendimento e interlocução, utilizando ferramentas digitais de ampla acessibilidade, especialmente o aplicativo WhatsApp, permitindo o recebimento de dúvidas, sugestões, reclamações, denúncias e solicitações de informações relacionadas às atividades executadas no contrato.

As ações envolveram planejamento operacional do canal, definição de fluxo de atendimento, elaboração de identidade visual específica, produção de materiais informativos e organização da estratégia de divulgação do contato institucional, buscando assegurar acessibilidade à informação, transparência e registro adequado das interações realizadas.

Também foram desenvolvidos materiais gráficos contendo QR Code para acesso rápido ao atendimento, facilitando a utilização do canal pelas comunidades indígenas e instituições parceiras.

Descrição das ações realizadas:

Durante o mês de abril de 2026, foi concluído o processo de implementação do Canal Institucional de Comunicação vinculado ao Programa de Comunicação Social Indígena da MT-322.

Inicialmente, foi estruturado um número institucional de WhatsApp destinado ao recebimento de mensagens e ligações relacionadas às atividades de manutenção e conservação da rodovia, permitindo comunicação direta entre lideranças indígenas, comunitários, instituições envolvidas e equipe técnica responsável pelo programa.

Na sequência, foram elaborados materiais gráficos informativos contendo:

Número oficial do canal de comunicação;

QR Code para acesso rápido ao atendimento;

Informações sobre os serviços disponibilizados pelo canal;

Orientações para envio de dúvidas, sugestões, denúncias, reclamações e solicitações de informações.

As peças gráficas foram produzidas seguindo identidade visual institucional padronizada, utilizando linguagem acessível e visualmente objetiva, buscando facilitar a compreensão e ampliar o acesso das comunidades às informações relacionadas às atividades executadas no âmbito da MT-322.

Posteriormente, foi realizada a impressão dos cartazes informativos contendo o QR Code e o número oficial do canal institucional, os quais foram preparados para utilização nas atividades de campo, reuniões de sensibilização e demais ações de interlocução previstas no programa.

Além da implementação do canal, iniciou-se a organização do sistema de registro das interações realizadas, visando garantir rastreabilidade das demandas recebidas e subsidiar os relatórios de comunicação previstos no programa.

Resultados alcançados:

- Implantação do Canal Institucional de Comunicação da MT-322;
- Estruturação de número oficial de atendimento via WhatsApp;
- Disponibilização de mecanismo institucional para registro de dúvidas, sugestões, denúncias, reclamações e solicitações de informações;
- Desenvolvimento de materiais gráficos informativos contendo QR Code de acesso rápido ao canal;
- Impressão dos cartazes destinados às ações de divulgação e sensibilização;
- Fortalecimento das estratégias de transparência, escuta ativa e acessibilidade à informação junto às comunidades indígenas;
- Criação de ferramenta institucional para registro e monitoramento das interações realizadas no âmbito do programa.

Próximos passos:

- Realizar a divulgação do canal institucional durante as atividades de campo e reuniões comunitárias;
- Promover a distribuição e fixação dos cartazes informativos em locais estratégicos;
- Consolidar fluxo interno de monitoramento e resposta das demandas recebidas;
- Estruturar banco de dados para registro e acompanhamento das interações realizadas;
- Produzir registros periódicos de atendimentos para subsidiar os relatórios de comunicação do programa;
- Ampliar o uso do canal como ferramenta permanente de diálogo e transparência institucional.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Necessidade de monitoramento contínuo do canal para garantir efetividade e agilidade nos atendimentos realizados;
- Importância de manutenção sistemática dos registros das mensagens e interações recebidas;

- Necessidade de alinhamento interno sobre os fluxos de encaminhamento das demandas apresentadas pelas comunidades e instituições;
- Recomenda-se continuidade das ações de divulgação do canal para fortalecimento da participação comunitária;
- Importância de acompanhamento periódico dos indicadores relacionados ao número de atendimentos registrados e funcionalidade do canal implantado;
- Necessidade de garantir linguagem acessível, respeitosa e alinhada às especificidades socioculturais das comunidades indígenas atendidas.

Anexos:

MT-322
Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

**CANAL OFICIAL PARA COMUNICAÇÃO
COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS**



(66) 98129-4278
Atendimento 24 horas


Tire suas
dúvidas


Solicite
informações


Reporte
ocorrências

Fale com nossa equipe pelo WhatsApp
e receba o atendimento que você precisa!



MT-322

Contrato nº 008/2023/00/00-SINFRA
Ordem de Serviço nº 00031/2026/SCOLA/SINFRA

CANAL OFICIAL PARA COMUNICAÇÃO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS



(66) 98129-4278

Atendimento 24 horas



Tire suas
dúvidas



Solicite
informações



Reporte
ocorrências

Fale com nossa equipe pelo WhatsApp
e receba o atendimento que você precisa!



RELATÓRIO DA ATIVIDADE

Atividade:

2.2 - Produzir e disseminar boletins informativos direcionados às comunidades indígenas.

Público-alvo:

Parque Indígena Xingu e Terra Indígena Capoto/Jarina

Metodologia:

A atividade de produção e disseminação de boletins informativos foi desenvolvida com base nas diretrizes do Programa de Comunicação Social Indígena da MT-322, visando ampliar a transparência das informações relacionadas às atividades de manutenção da rodovia e fortalecer os mecanismos de comunicação com as comunidades indígenas e instituições envolvidas.

A metodologia adotada contemplou levantamento e organização das informações técnicas sobre o andamento das atividades da obra, consolidação de dados operacionais, elaboração de textos informativos em linguagem acessível e desenvolvimento de material gráfico com identidade visual institucional padronizada.

O boletim foi estruturado em formato visual e informativo, utilizando recursos gráficos, fotografias georreferenciadas, síntese executiva das atividades executadas e informações atualizadas sobre o status operacional da obra, permitindo melhor compreensão das ações realizadas no trecho da MT-322.

Além disso, o material foi elaborado considerando acessibilidade visual, objetividade das informações e facilidade de compartilhamento digital junto às comunidades indígenas e instituições parceiras.

Descrição das ações realizadas:

Durante o mês de abril de 2026, foi elaborado e finalizado o 1º Boletim Informativo do Programa de Comunicação Social Indígena da MT-322, destinado à divulgação das atividades relacionadas à manutenção da rodovia e às condições operacionais do trecho atendido pelo contrato.

O boletim apresenta informações consolidadas sobre:

- Histórico das atividades realizadas;
- Situação atual da obra;
- Status operacional das frentes de trabalho;
- Serviços executados e programados;
- Condições operacionais do trecho;

- Próximas etapas previstas;
- Informações institucionais e canal oficial de comunicação.

O material destacou que as atividades foram iniciadas conforme cronograma contratual vigente, contemplando serviços de manutenção rotineira ao longo de 124 km da rodovia, incluindo reconformação de plataforma e recomposição mecanizada de aterro.

Também foram inseridas informações referentes à situação operacional atual da obra, esclarecendo que permanecem em operação frentes mínimas de trabalho para atendimento das demandas locais enquanto ocorre o processo de revisão de projeto para continuidade integral das atividades.

O boletim contou ainda com documentação fotográfica das atividades executadas, apresentação do canal institucional de comunicação via WhatsApp e identificação da equipe técnica responsável pela execução do programa.

Após sua finalização, o material foi preparado para disseminação digital junto às comunidades indígenas, lideranças, instituições envolvidas e demais públicos relacionados ao acompanhamento das atividades da MT-322.

Resultados alcançados:

- Elaboração e finalização do 1º Boletim Informativo da MT-322;
- Consolidação de informações técnicas e operacionais da obra em linguagem acessível;
- Produção de material gráfico institucional voltado às comunidades indígenas e instituições envolvidas;
- Fortalecimento das ações de transparência e comunicação social no âmbito do programa;
- Sistematização de informações sobre andamento das atividades, status operacional e próximos passos da obra;
- Inclusão do canal oficial de comunicação institucional no material informativo;
- Preparação do boletim para disseminação digital e utilização nas ações de interlocução comunitária.

Próximos passos:

- Realizar a disseminação do boletim junto às comunidades indígenas e instituições envolvidas;
- Manter atualização periódica das informações operacionais da obra;
- Produzir novas edições do boletim conforme cronograma do programa;

- Ampliar os registros fotográficos e comunicacionais das atividades executadas;
- Integrar os boletins às estratégias de comunicação do canal institucional implantado;
- Monitorar o alcance e utilização das informações compartilhadas junto ao público-alvo.

Pontos atenção ou encaminhamentos:

- Necessidade de atualização contínua das informações técnicas e operacionais para garantir confiabilidade dos conteúdos divulgados;
- Importância de manutenção de linguagem clara, acessível e culturalmente adequada às comunidades indígenas;
- Recomenda-se continuidade da produção periódica dos boletins como ferramenta permanente de transparência institucional;
- Necessidade de alinhamento constante entre equipe técnica, fiscalização e comunicação para consolidação das informações divulgadas;
- Importância de manter registros organizados das versões produzidas e dos processos de disseminação realizados;
- Recomenda-se o fortalecimento da integração entre os boletins informativos e o canal institucional de comunicação implantado no programa.



BOLETIM INFORMATIVO

Edição 01 • Abril 2026



As atividades na Rodovia **MT-322** foram iniciadas conforme cronograma contratual, com Ordem de Início em 12/08/2025.

Este material integra o Programa de Comunicação Social Indígena da MT-322.

O atendimento contempla serviços de:

Status Geral Consolidado

✓ trecho conta com:

124 km

1 ordem de serviço ativa

3 frentes de trabalho

1 etapa concluída

1 etapa em andamento



Visão geral do projeto

Iniciamos as atividades dentro do cronograma contratual, com pleno engajamento das equipes de campo e compromisso com a qualidade dos serviços executados.

Histórico das Atividades Realizadas



As atividades foram iniciadas conforme cronograma contratual vigente, com data de ordem de início em 12/08/2025.



Primeira Etapa Concluída

1. Reconformação de Plataforma

Período: 12/08/2025 em diante

Extensão: 124 km

Status: Primeira etapa executada

2. Recomposição Mecanizada de Aterro

Período: 12/08/2025 em diante

Extensão: 124 km

Status: Primeira etapa executada

1. Reconformação de Plataforma

Período: 12/08/2025 em diante

Extensão: 124 km

Status: Primeira etapa executada



Visão geral do projeto

Data de Início:

12/08/2025



Resumo da Primeira Etapa

O trecho contempla 124 km e já teve executado, até o momento, a primeira etapa de serviços de manutenção rotineira, garantindo as condições mínimas de trafegabilidade.

Situação Atual da Obra

Status Operacional Atual

- Frentes de trabalho mínimas em operação para atender demandas locais
- Aguardando revisão de projeto para finalização e término da obra
- Manutenção das condições mínimas de trafegabilidade no trecho



Aguardando Revisão

A continuidade total das obras depende da revisão de projeto, que definirá os ajustes necessários para a etapa final de execução.



Atualmente, encontram-se em operação frentes de trabalho mínimas para atender as demandas locais, pois estamos aguardando revisão de projeto para finalização e término da referida obra.



Capacidade Operacional Atual

Extensão Total

124

km

Extensão Total

01

km

Atividades em Andamento

- ✓ Manutenção rotineira mínima
- ✓ Atendimento de demandas locais
- ✓ Monitoramento das condições do trecho
- ⌚ Aguardando revisão de projeto

Próximas Etapas Previstas



Nas próximas semanas, está prevista a continuidade dos serviços ao longo dos trechos ainda não atendidos.



Serviços Programados

1. Reconformação de Plataforma

Escopo: Trechos remanescentes não atendidos

Previsão: Próximas semanas

Status: Programado

2. Recomposição Mecanizada de Aterro

Escopo: Trechos remanescentes não atendidos

Previsão: Próximas semanas

Status: Programado

1. Reconformação de Plataforma

Escopo: Trechos remanescentes não atendidos

Previsão: Próximas semanas

Status: Programado

Observação Importante

Serão executados os mesmos serviços da etapa inicial nos trechos ainda não contemplados, garantindo a uniformidade e qualidade do atendimento em toda a extensão da rodovia.

Estratégia de Execução

O planejamento considera as condições climáticas e a sensibilidade do trecho, com adequação constante das frentes de trabalho para garantir a qualidade e segurança da execução.

Cronograma

Flexível

Adaptado às condições

Desafios Operacionais

- Condições climáticas adversas que afetam a execução dos serviços
- Sensibilidade do trecho não pavimentado que exige cuidados especiais
- Planejamento contínuo e adequação das frentes de trabalho



Informações Complementares

Resumo Executivo

- ✓ Primeira etapa concluída (124 km)
- ✓ Frentes mínimas em operação
- ✓ Aguardando revisão de projeto
- ✓ Documentação fotográfica completa
- ✓ Próximas etapas programadas



A documentação fotográfica georreferenciada permite o acompanhamento preciso da evolução dos trabalhos e comprovação dos serviços executados.



Documentação Fotográfica



Conclusão

O presente Boletim Informativo da Rodovia MT-322, Lote 02, demonstra que as atividades foram iniciadas dentro do cronograma contratual, com execução da primeira etapa de manutenção rotineira ao longo dos 124 km do trecho.

Apesar das condições climáticas adversas e da sensibilidade do trecho não pavimentado, o projeto mantém o compromisso com a qualidade dos serviços e o atendimento às demandas locais, aguardando a revisão de projeto para continuidade plena das atividades.

Ficha Técnica

Informações Institucionais

Contratante

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
– SINFRA/MT

Contratada

Consórcio Supervisão Via Nova

Nº do Contrato

008/2023/00/00-SINFRA

Nº da Ordem de Serviço:

00031/2026/SCOLA/SINFRA

Empresa Executora

Jurupará Socioambiental

Empresa Parceira

Engenharia e Parceria

Equipe Técnica

Coordenação Geral

Emerson de Oliveira de Jesus

Coordenação Técnica

Henrique Souza de Santana

Equipe Técnica

Geovane Apóstolo Vilas Boas
Analista Ambiental

Alexandre Miranda
Designer Gráfico

*"Este material integra o Programa de
Comunicação Social Indígena da MT-322."*

MT-322

Canal oficial para comunicação
com as comunidades indígenas



(66) 98129-4278

Atendimento 24h

Para dúvidas, sugestões ou mais
informações sobre o projeto



Tire suas
dúvidas



Solicite
informações



Reporte
ocorrências



Fale com a nossa equipe pelo WhatsApp
e receba o atendimento que precisa

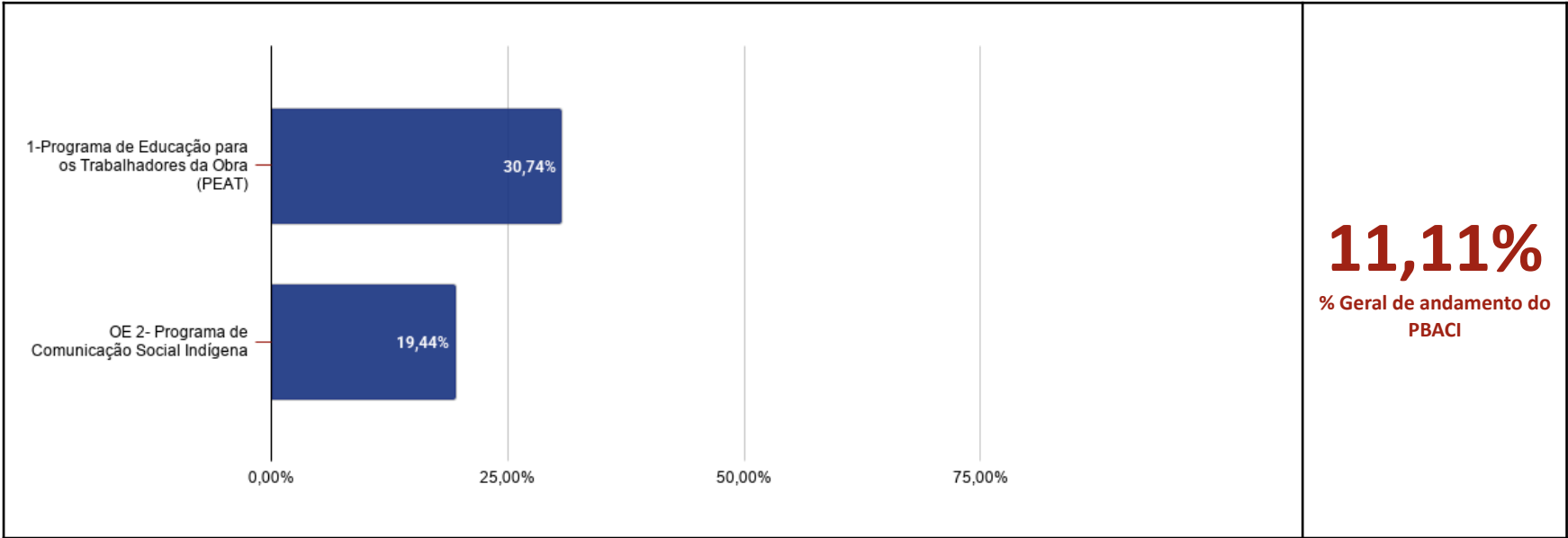
3. SÍNTESE DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	Status	2026												2027				TOTAL DE ENTREGAS	% de execução																					
				MAR			ABR			MAI			JUN			JUL			AGO			SET			OUT			NOV			DEZ			JAN			FEV					
				1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	
1-Programa de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT)	1. Capacitar e sensibilizar 100% dos trabalhadores da obra.	Construção e apresentação do Plano de Trabalho, mobilização da equipe e entrada no território.	Previsto				1																																1	100,00%		
		Realizado				1																																	1			
		OE1.1 - Realização de palestras ou oficinas de capacitação.	Previsto						1			1				1					1							1											6	16,67%		
		Realizado						1																															1			
		OE1.2 - Condução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS) junto às equipes operacionais.	Previsto				1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		23	13,04%		
		Realizado				1		1		1																													3			
		OE1.3 - Promover rodas de conversa e encontros de sensibilização com abordagem antropológica.	Previsto							1				1							1						1											4	25,00%			
		Realizado							1																														1			
		OE1.4 - Elaborar e disponibilizar materiais informativos e educativos.	Previsto				1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		23	13,04%		
		Realizado				1		1		1																													3			
		OE1.5 - Elaborar relatórios de acompanhamento das ações de comunicação social.	Previsto				1			1				1				1			1				1			1			1			1			1		12	16,67%		
		Realizado				1			1																														2			

PROGRAMAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	Status	2026																								2027								TOTAL DE ENTREGAS	% de execução																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
				MAR				ABR				MAI				JUN				JUL				AGO				SET				OUT						NOV				DEZ				JAN				FEV																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
				1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			1	2	3	4	1	2	3	4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
OE 2- Programa de Comunicação Social Indígena	OE 02 - Fortalecer os mecanismos de comunicação institucional e diálogo intercultural com as comunidades indígenas da região, por meio da implementação do Programa de Comunicação Social Indígena.	OE2.1 - Implementação e manutenção de um canal institucional de comunicação para interlocução com comunidades indígenas e instituições envolvidas.	Previsto				1							1														1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														



Dashboard de Execução dos Programas do PBACI



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas no mês de abril de 2026 representaram o início da execução prática das ações previstas nos Programas de Educação para os Trabalhadores da Obra (PEAT) e de Comunicação Social Indígena da MT-322, consolidando os primeiros mecanismos de sensibilização socioambiental, comunicação institucional e orientação preventiva junto aos trabalhadores e públicos envolvidos.

O período foi marcado principalmente pela estruturação das ferramentas iniciais de comunicação e educação ambiental, incluindo a realização de diálogos socioeducativos com as equipes operacionais, elaboração de materiais informativos temáticos, implantação do canal institucional de comunicação e desenvolvimento do primeiro boletim informativo da rodovia.

As ações executadas contribuíram para fortalecer as estratégias de prevenção de impactos socioambientais, ampliação da transparência das informações relacionadas à obra e promoção de práticas de convivência respeitosa em áreas de influência indígena, alinhando-se aos objetivos previstos nos programas executados.

Destaca-se ainda que os materiais produzidos e os instrumentos implantados durante o período passam a compor a base operacional das ações continuadas de educação ambiental e comunicação social previstas ao longo da execução contratual, permitindo maior organização dos fluxos de informação, acompanhamento das demandas registradas e fortalecimento da interlocução institucional junto às comunidades indígenas e instituições envolvidas.

Por fim, ressalta-se a importância da continuidade das ações de sensibilização, orientação preventiva e comunicação social ao longo dos próximos meses, visando consolidar os processos de diálogo, transparência institucional e responsabilidade socioambiental relacionados às atividades de manutenção da Rodovia MT-322.

Jurupará Socioambiental

TRANSFORMANDO
O AMANHÃ

Acesse o QR code e
conheça mais sobre nós!

